FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878

Mix 200

Versão	Data de revisão:	Número SDS:	Data de última emissão: -
1.0	01.05.2025	M0512	Data da primeira emissão: 01.05.2025

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial	:	Mix 200
Identificador Único De Fórmula (UFI)	:	2JT5-K0A7-Y001-X4UA

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura	:	Adubo

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia	:	COMPO EXPERT Spain S. L. P.I. La Mezquita C/ B-3, parc. 203 ES-12600 La Vall d'Uixó
Telefone	:	+34 964 652 732
Telefax	:	+34 93 639 92 55
Endereço de correio electrónico da pessoa responsável por SDS	:	laboratorio.vdu@compo-expert.com

1.4 Número de telefone de emergência

GBK GmbH - Global Regulatory Compliance - 24h
Telefone:+49 (0) 6132 - 84463

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Lesões oculares graves, Categoria 1	H318: Provoca lesões oculares graves.
Toxicidade reprodutiva, Categoria 1B	H360FD: Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 3	H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo :

H318	Provoca lesões oculares graves.
H360FD	Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência :

Prevenção:

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.

Resposta:

P305 + P351 + P338 + P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P308 + P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Destruição:

P501	Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

sulfato de manganés
sulfato de cobre, penta-hidratado
ácido bórico

Etiquetagem suplementar

Reservado aos utilizadores profissionais.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Natureza química : Adubo inorgânico

Componentes

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Dissódio de cobre-EDTA	14025-15-1 237-864-5 01-2119963944-23-XXXX	Acute Tox. 4; H302 Eye Irrit. 2; H319 --- Estimativa da toxicidade aguda Toxicidade aguda por via oral: 890 mg/kg	>= 1 - < 10
sulfato de manganés	10034-96-5 232-089-9 01-2119456624-35-XXXX	Eye Dam. 1; H318 STOT RE 2; H373 Aquatic Chronic 2; H411	>= 1 - < 2,5
sulfato de cobre, penta-hidratado	7758-99-8 231-847-6 029-023-00-4 01-2119520566-40-XXXX	Acute Tox. 4; H302 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 --- Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 --- Estimativa da toxicidade aguda Toxicidade aguda por via oral: 482 mg/kg	>= 1 - < 2,5
ácido bórico	10043-35-3	Repr. 1B; H360FD	>= 1 - < 10

	233-139-2 005-007-00-2 01-2119486683-25-XXXX		

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral	:	Afastar da área perigosa. Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço. Não deixar a vítima sozinha.
Protecção dos socorristas	:	Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado Em caso de perigo de exposição deve consultar o parágrafo 8 sobre equipamento de proteção individual.
Em caso de inalação	:	Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	:	Lavar imediatamente com muita água. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	:	Retirar as lentes de contacto. Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água, e consultar um especialista. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Proteger o olho não afectado. Continuar a lavagem dos olhos durante o transporte para o hospital. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Em caso de ingestão	:	Manter o aparelho respiratório livre. NÃO provocar o vómito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. No caso de problemas prolongados consultar um médico. Transportar imediatamente paciente para um Hospital.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	:	A ingestão pode provocar os sintomas seguintes: Metahemoglobinemia
Perigo	:	Provoca lesões oculares graves. Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção : Água
Substância química seca
Névoa de água
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.

Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume
Dióxido de carbono (CO2)
Espuma
Areia

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos para combate a incêndios : Decomposição térmica pode levar á libertação de gases e vapores irritantes.
Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

Produtos de combustão perigosos : Óxidos de azoto (NOx)
Óxidos de carbono

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.

Informações adicionais : Recolher a água de combate a fogo contaminada separadamente. Não deve entrar no sistema de esgotos.
Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
O produto não queima.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual.
Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.
Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
Evitar de respirar o pó.

Para a proteção individual ver a secção 8.
Para informações sobre a eliminação, ver a secção 13.

6.2 Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental	:	Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Prevenir dispersão ou derramamento, se seguro. Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	:	Apanhar e transferir para contentores correctamente etiquetados.

6.4 Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8., Para informações sobre a eliminação, ver a secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro	:	Evitar o contacto com a pele e os olhos. Usar equipamento pessoal de protecção. Manter afastado de matérias combustíveis. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	:	O produto não é inflamável.
Medidas de higiene	:	Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Lavar as mãos antes de comer, beber ou fumar. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	:	Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Mantenha afastado da luz direta do sol. Proteger da humidade.
Recomendações para armazenagem conjunta	:	Manter afastado de matérias combustíveis. Manter afastado dos ácidos fortes. Manter afastado das bases fortes. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
Outras informações sobre a	:	Proteger do gelo, do calor e da luz do sol.

estabilidade de armazenamento

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não relevante

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de Exposição Ocupacional

Componentes	No. CAS	tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controlo	Bases
sulfato de manganés	10034-96-5	VLE-MP (Fração inalável)	0,1 mg/m3 (Manganés)	PT OEL
	Informações adicionais: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			
		VLE-MP (Fração respirável)	0,02 mg/m3 (Manganés)	PT OEL
	Informações adicionais: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			
		oito horas (fracção inalável)	0,2 mg/m3	PT DL 305/2007
		oito horas (Fração respirável)	0,05 mg/m3	PT DL 305/2007
		TWA (fracção inalável)	0,2 mg/m3 (Manganés)	2017/164/EU
	Informações adicionais: Indicativo			
		TWA (Fração respirável)	0,05 mg/m3 (Manganés)	2017/164/EU
	Informações adicionais: Indicativo			
ácido bórico	10043-35-3	VLE-MP (Fração inalável)	2 mg/m3 (Borato)	PT OEL
	Informações adicionais: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			
		VLE_CD (Fração inalável)	6 mg/m3 (Borato)	PT OEL
	Informações adicionais: Agente não classificável como carcinogénico no Homem.			
molybdic acid, disodium salt, dihydrate	10102-40-6	VLE-MP (Fração inalável)	10 mg/m3 (Molibdénio)	PT OEL
		VLE-MP (Fração respirável)	3 mg/m3 (Molibdénio)	PT OEL
		VLE-MP (Fração respirável)	0,5 mg/m3 (Molibdénio)	PT OEL

	Informações adicionais: Agente carcinogénico confirmado nos animais de laboratório com relevância desconhecida no Homem.

8.2 Controlo da exposição

Proteção individual

Proteção ocular/ facial	:	Óculos de segurança bem ajustados
Protecção das mãos		
Material	:	Luvas
Directiva	:	O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 374
Observações	:	Como o produto é uma mistura de várias substâncias, a durabilidade das substâncias das luvas não pode ser calculada com antecedência e deve ser testada antes da utlização.
Proteção do corpo e da pele	:	Roupa com mangas compridas
Protecção respiratória	:	No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado. O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 14387
Filtro tipo	:	Filtro tipo P
Medidas de proteção	:	Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	:	sólido
Cor	:	verde, castanho
Odor	:	nenhum(a)
Ponto/intervalo de fusão	:	não determinado
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	não determinado
Inflamabilidade	:	Não vai queimar

Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	:	Não aplicável
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição	:	não incendeia
Temperatura de decomposição	:	> 130 °C Para evitar a descomposição térmica, não sobreaquecer.
pH	:	4,5 - 5,5 (20 °C) Concentração: 100 g/l
Solubilidade(s)		
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	Não aplicável
Densidade	:	não determinado
Densidade da massa	:	cerca de. 1.400 kg/m3
Caraterísticas da partícula		
Distribuição do tamanho de partícula	:	D50 = 230 µm ± 50 µm Técnica de medição: análise de peneiração

9.2 Outras informações

Explosivos	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

Auto-ignição : não auto-inflamável

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Nenhuma razoavelmente previsível.
Aquecendo pode libertar gases perigosos.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar : Superfície(s) quente(s)
Fontes de calor directas.

10.5 Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Bases fortes
Materiais orgânicos
Ácidos fortes
Metais em pó

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Óxidos de enxofre
Oxidos de fósforo
Óxidos de azoto (NOx)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Produto:

Toxicidade aguda por via oral : Estimativa da toxicidade aguda: > 2.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Toxicidade aguda por via : DL50 (Ratazana): 890 mg/kg

oral Avaliação: Nocivo por ingestão.

Toxicidade aguda por via inalatória : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

sulfato de manganés:

Toxicidade aguda por via oral : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda por via inalatória : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Toxicidade aguda por via oral : DL50 (Ratazana): 482 mg/kg
Avaliação: Nocivo por ingestão.

Toxicidade aguda por via inalatória : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

ácido bórico:

Toxicidade aguda por via oral : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda por via inalatória : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda por via cutânea : Avaliação: A substância ou mistura não tem toxicidade aguda por via dérmica

Corrosão/irritação cutânea

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Avaliação : Não provoca irritação da pele

sulfato de manganés:

Avaliação : Não provoca irritação da pele

sulfato de cobre, penta-hidratado:
Avaliação : Não provoca irritação da pele

ácido bórico:
Avaliação : Não provoca irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular
Provoca lesões oculares graves.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:
Avaliação : Irritante para os olhos.

sulfato de manganés:
Avaliação : Risco de lesões oculares graves.

sulfato de cobre, penta-hidratado:
Avaliação : Risco de lesões oculares graves.

ácido bórico:
Avaliação : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou cutânea

Sensibilização da pele
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Sensibilização respiratória
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:
Avaliação : Não causa sensibilização da pele.

Avaliação : Não causa sensibilização respiratória.

sulfato de manganés:
Avaliação : Não causa sensibilização da pele.

Avaliação : Não causa sensibilização respiratória.

sulfato de cobre, penta-hidratado:
Avaliação : Não causa sensibilização da pele.

Avaliação : Não causa sensibilização respiratória.

ácido bórico:

Avaliação : Não causa sensibilização da pele.

Avaliação : Não causa sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Peso da prova não suporta a classificação como um mutagénio de células germinais.

sulfato de manganés:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Peso da prova não suporta a classificação como um mutagénio de células germinais.

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Peso da prova não suporta a classificação como um mutagénio de células germinais.

ácido bórico:

Mutagenicidade em células germinativas- Avaliação : Peso da prova não suporta a classificação como um mutagénio de células germinais.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não classificável como um carcinogénico para os humanos.

sulfato de manganés:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não classificável como um carcinogénico para os humanos.

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não classificável como um carcinogénico para os humanos.

ácido bórico:

Carcinogenicidade - Avaliação : Não classificável como um carcinogénico para os humanos.

Toxicidade reprodutiva

Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Nenhuma toxicidade para a reprodução

Nenhuns efeitos nem na ou por lactação

sulfato de manganés:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Nenhuma toxicidade para a reprodução

Nenhuns efeitos nem na ou por lactação

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Nenhuma toxicidade para a reprodução

Nenhuns efeitos nem na ou por lactação

ácido bórico:

Efeitos na fertilidade : Observações: Clara evidência de efeitos adversos na função sexual e de fertilidade, e / ou no desenvolvimento, baseada em experiências com animais

Toxicidade reprodutiva - Avaliação : Clara evidência de efeitos adversos na função sexual e de fertilidade, e / ou no desenvolvimento, baseada em experiências com animais

Nenhuns efeitos nem na ou por lactação

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição única.

sulfato de manganés:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição única.

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição única.

ácido bórico:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição repetida.

sulfato de manganés:

Avaliação : A substância ou mistura está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição repetida, categoria 2.

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição repetida.

ácido bórico:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de orgãos-alvo, exposição repetida.

Toxicidade por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração

sulfato de manganés:

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração

sulfato de cobre, penta-hidratado:
Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração

ácido bórico:
Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Componentes:

sulfato de manganés:

Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 4.496,89 µg/l Duração da exposição: 30 d Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 10 µg/l Duração da exposição: 20 d

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 38,4 - 256,2 g/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CE50 (Daphnia magna): 33,8 - 792 g/l Duração da exposição: 48 h
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 66 g/l Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	:	21,5 - 181 g/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1

ácido bórico:

Toxicidade em peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 79,7 mg/l Observações: Boro
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	:	CL50 (Ceriodaphnia dubia (pulga d'água)): 91 mg/l Observações: Boro
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata): 52,4 mg/l Observações: Boro
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 6,4 mg/l Espécie: Danio rerio (peixe-zebra) Observações: Boro
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	:	NOEC: 14,2 mg/l Espécie: Daphnia magna Observações: Boro

12.2 Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis

12.3 Potencial de bioacumulação

Componentes:

sulfato de cobre, penta-hidratado:

Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	Observações: Não aplicável

ácido bórico:

Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow: -1,09 (22 °C)

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação	:	A substância/mistura não contém componentes considerados

persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componentes:

Dissódio de cobre-EDTA:

Avaliação : A substância não é persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulável (mPmB)".

sulfato de manganés:

Avaliação : A substância não é persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulável (mPmB)".

ácido bórico:

Avaliação : A substância não é persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulável (mPmB)".

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Eliminar de acordo com os regulamentos locais.
Os códigos dos resíduos devem ser atribuidos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente.
Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para a reciclagem ou a destruição.

Recipientes vazios retêm resíduos e podem ser perigosos.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR	:	Não regulado como mercadoria perigosa
RID	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IATA_P	:	Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	Não regulado como mercadoria perigosa
RID	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IATA_P	:	Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR	:	Não regulado como mercadoria perigosa
RID	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IATA_P	:	Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

ADR	:	Não regulado como mercadoria perigosa
RID	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IMDG	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IATA (Navio de carga)	:	Não regulado como mercadoria perigosa
IATA_P (Passageiro)	:	Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente

Não regulado como mercadoria perigosa

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Base regulamentar	:	Código IMSBC
Observações	:	O produto não pode ser transportado a granel.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII)	:	Condições de limitação para as seguintes entradas devem ser consideradas: ácido bórico (Número na lista 30)
REACH - Lista de substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a autorização (artigo 59).	:	ácido bórico
Regulamentação (EC) No 1005/2009 sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio	:	Não aplicável
Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação)	:	Não aplicável
REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV)	:	Não aplicável

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Não aplicável

Outro regulamentação:

Tenha a atenção à Directiva 92/85/EEC em matéria de protecção de maternidade ou regulamentos nacionais mais rigorosos, quando aplicável.

Tenha a atenção à Directiva 94/33/EC relativa à protecção de jovens no trabalho ou regulamentos nacionais mais rigorosos, quando aplicável.

15.2 Avaliação da segurança química

Não relevante

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das Demonstrações -H

H302	:	Nocivo por ingestão.
H318	:	Provoca lesões oculares graves.
H319	:	Provoca irritação ocular grave.
H360FD	:	Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.
H373	:	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou

repetida.

H400	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	:	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	:	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	:	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	:	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	:	Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Eye Dam.	:	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	:	Iirritação ocular
Repr.	:	Toxicidade reprodutiva
STOT RE	:	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
2017/164/EU	:	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
PT DL 305/2007	:	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT OEL	:	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
2017/164/EU / TWA	:	Valores limite - oito horas
PT DL 305/2007 / oito horas	:	Valores limite oito horas
PT OEL / VLE-MP	:	Valor limite de exposição-media ponderada
PT OEL / VLE_CD	:	Valor limite de exposição - curta duração

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à

Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECI - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia;TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Classificação da mistura:		**Procedimento de classificação:**
Eye Dam. 1	H318	Método de cálculo
Repr. 1B	H360FD	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3	H412	Método de cálculo

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

PT / PT